



5480 – “UM NOVO OLHAR SOBRE O SANEAMENTO EM ÁREAS VULNERÁVEIS NA RMBS”

Mário Benetati Filho;

Marcelo Tadeu M. Pereira; Nathali Leite Proença; Rosana dos Santos Ferreira; William de Araújo Limoeiro.

SABESP - mbenetati@sabesp.com.br

1. Introdução e Objetivos

A busca de sucesso em qualquer ação que se empreenda deve estabelecer um diagnóstico consistente seguido de um bom planejamento.

Este trabalho visa olhar outros ângulos da ocupação irregular na Região Metropolitana da Baixada Santista para elaboração de um diagnóstico que auxiliará na futura formatação de programas de redução de perdas, com reflexo positivo na qualidade de vida das comunidades envolvidas.

As pesquisas foram realizadas através de levantamentos visuais da expansão de áreas, consultas aos convênios e contratos de prestação de serviços de abastecimento e esgotamento sanitário, aos documentos de contratação de programas de saneamento, vistorias em áreas irregulares, reuniões com municípios com ações de regularização de áreas, entre outros.

Nas análises foram observadas expansões e persistências das áreas irregulares, deficiência no planejamento integrado para universalização do saneamento e resultados positivos oriundos de programas de saneamento, mas que são rapidamente perdidos pela falta de continuidade destas ações nas comunidades.

Dessa forma, evidenciou-se a necessidade de melhorias no planejamento e integração entre os diversos envolvidos com a interrupção do crescimento desordenado, regularização das áreas e universalização do saneamento.

2. Metodologia

A partir de levantamento de 2005 da AGEM e fotos aéreas obtidas por drone e do Google Earth Pro, identificou-se a existência de 599 áreas irregulares da RMBS. Em algumas foram realizados históricos fotográficos que evidenciaram a evolução da ocupação.

Entidades municipais, internet, editais e reportagens serviram para identificar processos de regularização de áreas e ações de saneamento em tais comunidades. Foram realizados Benchmarks e os dados obtidos foram utilizados para uma análise qualitativa da expansão das áreas irregulares, das ações de saneamento desenvolvidas nestes locais e dos programas e ações voltadas para comunidades.

3. Resultados e Discussão

As séries fotográficas mostram a evolução de vários núcleos de ocupação irregular ao longo do tempo e baseiam a identificação das condições físicas que facilitam ou inibem as suas origens e avanços.

A pesquisa mostra que a vulnerabilidade de áreas em loteamentos iniciados e não completamente implantados, por irregularidades nos licenciamentos e/ou naufragados nas burocracias, juntamente com áreas de função ecológica são as mais vulneráveis às ocupações irregulares na RMBS.

Todas as áreas observadas dispõem de alguma facilidade de acesso, como avenidas, estradas, rios ou baías.

Em geral, a não implantação de infraestrutura básica pelos empreendedores gera dificuldades e desinteresse na ocupação legal dos loteamentos, facilitando as invasões. A atual forma de ação dos órgãos responsáveis pela preservação das áreas de interesse ecológico também facilita invasões. A falta de fiscalização pelas autoridades e efetiva ação de contenção precoce das ocupações irregulares servem de incentivo à expansão e adensamento das mesmas, alcançando estágio crítico à reversão de tais processos.

A viabilidade de fixação da população mais carente em área que, de alguma forma, a aproxima das oportunidades de trabalho é mais uma componente no processo de ocupação irregular.

Foi identificado um exemplo onde o alto potencial a catástrofes, muita vontade política, grande volume de recursos e longo tempo de atuação do poder estatal conseguiram fazer regredir uma área de ocupação na Serra do Mar, transferindo a população para núcleos urbanizados, em outro local. Porém, ainda assim, não erradicou de vez a população daquela área.



Julho de 2002



Junho de 2019



4. Conclusões

A facilidade de acesso às áreas e a busca por locais de moradia próximos a postos de trabalho se mostram ser condições facilitadoras e motivadoras às ocupações irregulares com consequências econômicas e sociais.

A efetiva fiscalização por parte das autoridades cobrando a responsabilidade dos empreendedores na implantação completa e regular dos loteamentos é determinante para se evitar a criação de novas áreas vulneráveis às ocupações irregulares.

É altamente necessário o empenho dos envolvidos, inclusive líderes comunitários, agentes econômicos e financeiros e do Ministério Público, para execução de um planejamento integrado que vise a regularização de áreas como caminho para universalização do abastecimento de água e do esgotamento sanitário, ressaltando-se os aspectos socioambientais nos municípios da RMBS.

Dessa forma, será possível a implantação das condições para instalação da infraestrutura necessária ao saneamento e consequente redução das perdas, que é o interesse desse trabalho.

Concluimos também que a Baixada Santista necessita de um programa adequado à sua realidade, com ações permanentes e específicas para as áreas irregulares. A recomendação é de que o formato dos trabalhos existentes seja reavaliado, envolvendo as áreas comerciais, operacionais, jurídica, de assistência social, entre outras.

5. Referências

- 1) FERRO, L. G. - *Portal Sabesp: Projeto Comunidade Legal aprimorado* - SP, 2018. Disponível em: <http://portal-intranet.ti.sabesp.com.br/>. Acessado em 12/05/2020..
- 2) PROENÇA, N. L. e SABESP. Trabalho Técnico - A utilização de drone na atualização do volume de uso social e seu efeito no controle de perdas e na contratualização, 2019.
- 3) SÃO PAULO (Estado). Contrato nº 313/19 de 31 de maio de 2019. Contrato de prestação de serviços público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no município de Guarujá. São Paulo, SP, 2019. Disponível em: <http://site.sabesp.com.br/site/interna/Municipio.aspx?secaoid=18&id=496>. Acessado em 02/03/2020.